



LEVANTAMENTO DA MACROFAUNA ASSOCIADA AO FITAL DA PRAIA DE SANTA RITA EXTREMOZ (RN): ABUNDÂNCIA E RIQUEZA.

Bezerra, V. S. N

Chaves, L. C. C.; Silva, I. F.; Santos, R. L.; Araújo - de - Almeida, E.; Oliveira, J. E. F.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Av. Sen. Salgado Filho, 3000 - Lagoa Nova CEP: 59072 - 970 - Natal - RN. vilelme@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Representando um ecossistema típico do litoral, o fital é caracterizado como um substrato que oferece proteção contra o impacto das ondas e excesso de radiação solar durante períodos de baixa - mares, além de local para alimentação e reprodução para vários organismos (Masunari e Forneris, 1981), tendo a diversidade de determinados tipos de algas como uma variável capaz de interferir nas dinâmicas populacionais, principalmente na riqueza, abundância e distribuição de invertebrados. (Dubiaski - Silva & Masunari, 1995). Este ecossistema é responsável por agregar diversos organismos que potencialmente compõem as bases das cadeias alimentares do ambiente marinho (Kikuchi & Pêres, 1977). Na região nordeste do Brasil, inventários de macrofauna associada ao fital descrevem a abundância de grupos diversos como os anfípodos (Silva & Correia, 2000), reforçando a importância destes organismos e sua representatividade no ecossistema fital, e portanto, tornando - se instrumentos valiosos para ações voltadas ao ensino e conservação do meio ambiente. (Silva *et al.*, 009).

OBJETIVOS

O presente estudo tem por objetivo conhecer a riqueza e diversidade da fauna vágil associada ao ecossistema fital de macroalgas bentônicas intertidais associadas a arrecifes de arenito ferruginoso, os quais subsidiarão o inventário biótico da macrofauna associada aos arrecifes da praia de Santa Rita, que faz parte da área de

proteção ambiental de Jenipabú (APAJ).

MATERIAL E MÉTODOS

Foram coletadas 23 amostras de macroalgas na praia de Santa Rita, localizada no município de Extremoz, litoral leste do Rio Grande do Norte (Brasil) durante baixa - mares diurnas. Para limitar o local de retirada das amostras foi determinado um transecto de 100 metros, que abrangeu a localidade de maior influência antrópica. As amostras de 5 cm X 5 cm foram coletadas e acondicionadas em sacos plásticos aos quais foi adicionado solução de formol diluído em água do mar na proporção de 4%. As macroalgas amostradas, identificadas segundo Marinho - Soriano *et al.*, (2009) pertencem as espécies: *Gracillaria cervicornis*, *Cryptomenia crenulata*, *Caulerpa racemosa*, *Caulerpa sertularioides*, *Dyctiota cervicornis*, *Ulva lactuca* e *Caulerpa cupressoides*. Os espécimes de metazoa assim obtidos foram acondicionados em recipientes contendo solução preservativa de álcool etílico a 10%. Os espécimes foram identificados com o uso de estereomicroscópio até o menor nível taxonômico, segundo a literatura especializada disponível. Para fins do presente estudo, foram desconsiderados os táxons sabidamente sésseis, tais como Porifera, Mollusca (Bivalve), Hydrozoa e Bryozoa. Os lotes referentes a cada amostragem de campo encontram - se depositados no Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia do Centro de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A praia de Santa Rita fica localizada no Litoral Norte da cidade de Natal, RN, e está inserida na área de proteção ambi-

ental Jenipabu. A área recebe diariamente um número elevado de turistas que caminham e trafegam de automóveis dentro do perímetro da praia, e apesar de fazer parte de uma unidade de conservação representando um ambiente que possui a junção de diversos elementos como o mar, vegetação de restinga e dunas, possui poucos trabalhos descrevendo a diversidade de organismos marinhos associados ao fital na área.

RESULTADOS

Foram inventariados os seguintes táxons (número de exemplares em negrito): Platyhelminthes Turbellaria (03); Mollusca, Gastropoda: *Tricolia afinis* 31 (Tricolidae); *Littorina* 04 (Littorinidae) e Vexillidae 15. Crustacea: Amphipoda Gammaridea 241; Caprellidea 01; Isopoda Sphaeromatidae 37 e Idoteidae 01; Tanaidacea 10; Decapoda (*Epiplatys tuberculatus* 08 (Majidae); *Hippolite varians* 03 (Hippolitidae); *Clibanarius* sp. 01 (Diogenidae) e Grapsidae 01. Echinodermata: *Echinometra lucunter* 01 (Echinometridae) . Nematomorpha 01. Sipuncula 03. Polychaeta 39. A predominância de anfípodos, isópodos e moluscos gastrópodes no ecossistema fital pesquisado, o que concorda com os resultados obtidos por Santos & Araujo - de - Almeida (2005) em inventários de fital realizado em praias do litoral sul do estado da cidade de Natal, RN. Os táxons de Nematomorpha, Isopoda, Tanaidacea e Sipuncula são registrados pela primeira vez em fital de macroalgas na costa leste do Rio Grande do Norte.

CONCLUSÃO

Conclui - se que o ecossistema fital dos arrecifes intertidais pesquisados apresenta relevante diversidade de grupos filogenéticos distintos, onde estão representados exemplares dos táxons Crustacea, Mollusca, Annelida, Nematomorpha, Echinodermata e Sipuncula, dos quais Crustacea e Mollusca foram os mais representativos quantitativamente. O táxon Crustacea apresentou a maior diversidade. O levantamento da área em estudo

mostrou - se coerente com os achados da macrofauna de outras praias do estado do RN, identificando a predominância do táxon Amphipoda neste ambiente e ainda mostrando novas ocorrências para este ambiente.

REFERÊNCIAS

- DUBIASKI - SILVA, J. & MASUNARI, S. Ecologia populacional dos Amphipoda (Crustacea) dos fitais de Caiobá, Marinheiros, Paraná, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 12 (2): 373 - 396; 1995.
- KENSLEY, B.; SCHOTTE, M. 1989. Guide to the marine isopod crustaceans of the Caribbean. Washington: Smithsonian Institution Press. 308p.
- KIKUCHI, T. & J.M. PÉRÈS. 1977. Consumer ecology of seagrass beds. p. 147 - 193. In: C.P. MCROY & C. HELFFERICH (eds). *Seagrass Ecosystem*. New York. M. Dekker, 314p.
- MARINHO - SORIANO, E; CARNEIRO, M.A..A. & SORIANO - J.P. 2009. Manual de identificação de macroalgas marinhas do Rio Grande do Norte. EDUFRN. 118p.
- MASUNARI, S.; FORNERIS L. O ecossistema fital : uma revisão. In: Anais do Seminários de Biologia Marinha. Rio de Janeiro. Academia Brasileira de Ciências: 149 - 172. 3 ed. Oxford: Blackwell, 1981, 1068p.
- SANTOS, R. L. ; ARAÚJO - DE - ALMEIDA, E. Inventário da macrofauna associada às macroalgas intertidais da costa oriental do Rio Grande do Norte, Brasil. Resumos do II Congresso Brasileiro de Oceanografia, 2005.
- SILVA, I. C. G.; CORREIA M. D. 2000. Organismos macrobentônicos do fital *Amphiroa fragilissima* (Rhodophyta) no recife de coral de Ponta Verde, Maceió, Al. Anais do XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia. Cuiabá.
- SILVA, I. F. *et al.*, 2009. Pesquisa se campo para sala de aula: inventário da macrofauna vágil associada às macroalgas intertidais da costa oriental do Rio Grande do Norte, Brasil. Anais do Encontro Nordestino de Biólogos, João Pessoa. jul; j/ulj